

Pesquisa de intervenção no âmbito do mestrado profissional: interfaces do estado do conhecimento

Ivonete Barreto de Amorim¹

Resumo: O presente texto tem por finalidade explicitar a relevância da pesquisa-intervenção nos Mestrados Profissionais, destacando as principais interfaces no âmbito do estado do conhecimento. Para tanto, a coleta das informações foi realizada nas seguintes fontes: a base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e os acervos digitais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os quais proporcionam acesso a diferentes pesquisas oriundas de artigos de periódicos relevantes em nível nacional e internacional, bem como as dissertações e teses de universidades brasileiras. Os estudos foram organizados em categorias e contemplaram o período de 2020 a 2024. Ademais, evidencia-se o quanto a intervenção e os produtos decorrentes dessas pesquisas são condições relevantes e necessárias para os Mestrados Profissionais. Por meio da diversidade de investigações realizadas, independente da área de concentração vinculada à Capes, seus resultados tendem a promover mudanças e transformações em diferentes contextos e instituições, com vistas a solucionar problemas historicamente situados.

Palavras-chave: mestrado profissional; pesquisa-intervenção; produtos.

Research on Intervention in The Scope of The Professional Master's Program: Interfaces of The State of Knowledge

Abstract: The purpose of this text is to clarify the relevance of action-research in Professional Master's Programs, highlighting the main interfaces within the state of knowledge. To this end, information was collected from the following sources: the Scientific Electronic Library Online (SciELO) database and the digital archives of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), which provide access to various research articles from relevant national and international journals, as well as dissertations and theses from Brazilian universities. The studies were organized into categories and covered the period from 2020 to 2024. Furthermore, it highlights how the intervention and the products resulting from these studies are relevant and necessary conditions for Professional Master's Programs. Through the diversity of investigations carried out, regardless of the concentration area linked to CAPES, the results tend to promote changes and transformations in different contexts and institutions, aiming to solve historically situated problems.

Keywords: professional master's program; action-research; products.

¹ Pós-Doutora pelo Programa Bachillerato en Ciencias y Humanidades pela Universidad de Santiago de Chile. Professora Titular da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/PPGIES/Campus XI). E-mail: ebamorim@uneb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9943-2118>.

1 Introdução

A pesquisa de intervenção no contexto do Mestrado Profissional (MP) apresenta interfaces valiosas na produção do conhecimento, com o objetivo de implementar mudanças e transformações tanto no contexto das instituições da pesquisa quanto para os colaboradores e o pesquisador envolvidos no processo de intervenção.

A pesquisa-intervenção, no contexto do MP, desempenha um papel crucial na produção de conhecimento, com o objetivo de implementar mudanças nas instituições de pesquisa e impactar tanto os colaboradores quanto os pesquisadores envolvidos no processo. Essa abordagem se destaca por promover transformações nas instituições onde ocorre, afetando tanto os participantes da pesquisa quanto o contexto específico.

A modalidade de pesquisa interventiva vai além da teoria, integrando a prática e promovendo um envolvimento direto na transformação dos problemas. Em vez de se limitar a estudar a realidade, o Mestrado Profissional (MP) busca intervir ativamente nela, promovendo mudanças significativas. Corroborando essa perspectiva, Pereira (2021, p. 37) destaca que a pesquisa na perspectiva interventiva “[...] intenciona analisar, explicitar e intervir em situações educativas conflituosas, com o intuito de provocar transformações, tendo os sujeitos da educação como protagonistas dessa práxis”.

Além disso, a intervenção no MP é uma premissa fundamental dessa modalidade de pós-graduação *stricto sensu*. Ela permite que diferentes profissionais, de maneira dialógica, busquem modificar, solucionar ou atenuar problemas oriundos da realidade concreta de seus saberes e práticas cotidianas, promovendo uma abordagem horizontalizada. Assim, a investigação não é vista apenas como um movimento de coleta de dados ou informações, mas, a partir dos problemas identificados junto aos colaboradores, busca problematizar soluções por meio das ações práticas que a intervenção visa alcançar.

Com feito, este artigo tem como objetivo explicitar a relevância da pesquisa-intervenção nos Mestrados Profissionais, destacando as principais interfaces no âmbito do estado do conhecimento. Para isso, o texto está estruturado em: introdução, o *locus* da pesquisa no Mestrado Profissional, caminho metodológico, análise dos sentidos das pesquisas selecionadas, considerações finais e referências.

2 O *locus* da pesquisa no Mestrado Profissional

O Mestrado Profissional (MP) é uma das modalidades de pós-graduação *stricto sensu* que vem ganhando um espaço importante no âmbito das universidades brasileiras. Embora tenha sido incorporado de forma mais recente, suas bases já estavam presentes nos documentos oficiais da Capes desde 1995. A Resolução nº 01/1995, publicada pela Portaria nº 47, expressa "a implementação na CAPES de procedimentos apropriados à recomendação, acompanhamento e avaliação de cursos de mestrados dirigidos à formação profissional" (Brasil, 1995, p. 1).

No entanto, foi apenas em 1998, com a revogação da Portaria nº 60 pela Portaria nº 80, que ocorreu a implementação e regulamentação formal do Mestrado Profissional (MP), conforme os destaques a seguir:

- a) a necessidade da formação de profissionais pós-graduados aptos a elaborar novas técnicas e processos, com desempenho diferenciado de egressos dos cursos de mestrado que visem preferencialmente um aprofundamento de conhecimentos ou técnicas de pesquisa científica, tecnológica ou artística;
- b) a relevância do caráter de terminalidade, assumido pelo Mestrado que enfatize o aprofundamento da formação científica ou profissional conquistada na graduação, aludido no Parecer nº 977, de 03.12.1965, do Conselho Federal de Educação;
- c) a inarredável manutenção de níveis de qualidade condizentes com os padrões da pós-graduação stricto sensu e consistentes com a feição peculiar do Mestrado dirigido à formação profissional (Brasil, 1998, p.1).

O MP passou a atender um público que, até então, não encontrava respaldo nos cursos de pós-graduação acadêmica, direcionados especialmente à formação de pesquisadores e docentes para o ensino superior. Nesse sentido, o MP é reconhecido por promover pesquisas aplicadas de cunho interventivo, com foco na qualificação profissional e na resolução de problemas concretos vinculados à prática profissional.

Salienta-se, entretanto, que, durante o período de implementação e ampliação dos Cursos de MP no Brasil, foram necessários outros pareceres, como o de nº 79/2002, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que expressa a igualdade de direitos entre os mestrados profissionais e acadêmicos, afirmando que o MP "goza das mesmas prerrogativas dos outros mestrados" (Brasil, 2002). Isso porque, conforme o Parecer nº 80/1998, alínea b, preservava-se o caráter de terminalidade no MP, ou seja, o egresso não seguiria seus projetos para o doutorado. Assim, esse processo de implementação, legitimação e equidade do MP foi reforçado pelas regulamentações subsequentes, como as portarias nº 07 e nº 17 de 2009, nº 174 de 2014, nº 81 de 2016, nº 389 e nº 131 de 2017 e nº 60 de 2019. Esta última, em seu Art. 2º, dispõe:

Art. 2º São objetivos dos cursos de mestrado e doutorado profissionais:

I- capacitar profissionais qualificados para práticas avançadas, inovadoras e

II- transformadoras dos processos de trabalho, visando atender às demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores da economia;

III- transferir conhecimento para a sociedade de forma a atender às demandas sociais e econômicas, com vistas ao desenvolvimento nacional, regional e local;

III- contribuir para agregação de conhecimentos de forma a impulsionar o aumento da produtividade em empresas, organizações públicas e privadas;

IV- atentar aos processos e procedimentos de inovação, seja em atividades industriais geradoras de produtos, quanto na organização de serviços públicos ou privados;

V- formar doutor com perfil caracterizado pela autonomia pela capacidade de geração e transferência de tecnologias e conhecimentos inovadores para soluções inéditas de problemas de alta complexidade em seu campo de atuação. (Brasil, Portaria 60, 2019, Art. 2º)

O Artigo 2º da Portaria nº 60/2019 evidencia a estreita relação entre prática profissional e pesquisa em diferentes contextos institucionais, tanto no âmbito público quanto privado, com o objetivo de possibilitar a geração de produtos com impactos inovadores, atendendo às necessidades econômicas e

sociais locais, regionais e nacionais. Assim, esse movimento de pesquisa interventiva, vinculado à atuação profissional, pode ser contemplado tanto nas pesquisas de mestrado quanto de doutorado em diversas áreas de conhecimento.

Apesar dos avanços, o MP ainda enfrenta preconceitos velados no meio acadêmico, sendo, por vezes, considerado uma "formação menor" por alguns intelectuais. Fischer (2010, p. 355) refuta essa visão ao afirmar:

[...] como estratégia de formação profissional, com natureza e estrutura próprias e não como curso referenciado pelo eixo acadêmico. Não é, portanto, um curso de qualidade menor e sim um curso diferente em essência, componente de um sistema de fluxo interconectado de ensino superior tecnológico, com articulações possíveis, entre cursos de graduação e pós-graduação.

De fato, a pós-graduação *stricto sensu* no Brasil tem a capacidade de atender a diferentes necessidades de formação. Por um lado, foca na formação de pesquisadores e docentes para atender às demandas acadêmicas; por outro, possibilita a qualificação de profissionais de diversas áreas por meio de pesquisas interventivas que visam gerar produtos relevantes para suas práticas, contextos e instituições, sejam públicas ou privadas, nas quais atuam e enfrentam situações-problema que exigem soluções.

3 Caminho metodológico

O estudo descrito neste artigo está vinculado à primeira etapa do projeto de pesquisa intitulado "Pesquisa de intervenção no âmbito do Mestrado Profissional: interfaces entre educação, políticas públicas, formação de educadores e desenvolvimento profissional em novos contextos de aprendizagem", o qual está vinculado ao Programa de Pós-graduação em Intervenção Educativa e Social (PPGIES), especificamente no curso de Mestrado Profissional da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/Campus XI).

A trajetória metodológica deste trabalho ancorou-se no estudo exploratório e descritivo, pois o objetivo principal da pesquisa é, inicialmente, explorar o tema, levantando informações e dados para compreender o estado atual da área de estudo.

O estudo utiliza a metodologia do estado do conhecimento, cuja principal finalidade é identificar, registrar e categorizar a produção científica sobre um determinado tema. Essa metodologia permite uma análise crítica e reflexiva sobre o que já foi produzido na área e no período, por meio de variadas fontes (Morosini; Fernandes, 2014). Esse processo consiste em uma forma de mapear o conhecimento existente, permitindo ao pesquisador compreender as tendências, lacunas e contribuições na produção acadêmica sobre o tema em questão.

Dessa forma, a coleta de informações para a pesquisa do tipo Estado do Conhecimento foi realizada por meio de buscas na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), que oferece acesso a periódicos nacionais e internacionais, além dos acervos digitais da Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior (CAPES), que disponibilizam dissertações, teses e artigos relevantes em nível nacional.

Na sequência, para a discussão dos resultados, foi realizada a análise de conteúdo, conforme as orientações metodológicas de Bardin (2016), com base em três etapas: a) pré-análise – acesso inicial aos dados, com o objetivo de organizar as ideias e sistematizá-las, selecionando o que é necessário para a construção de indicadores; b) exploração do material – etapa de codificação e enumeração dos registros, categorização e classificação, visando operacionalizar a análise dos dados, atentando-se à unidade de sentido; c) tratamento dos resultados, inferência e interpretação – etapa de agrupamento dos dados levantados em categorias que envolvem o significado e o significante, organizando as informações provenientes dos artigos nessas categorias. Os textos selecionados seguiram os seguintes critérios: publicados nos últimos cinco anos (2020-2024) e contendo nos títulos, resumos e palavras-chave os descritores “mestrado profissional” e “pesquisa intervenção”.

Foram encontrados 24 (vinte e quatro) trabalhos, dos quais 22 (vinte e dois) atendiam ao critério de publicação nos últimos cinco anos. Desses 22 (vinte e dois), apenas 13 (treze) estavam vinculados a ambos os critérios (ano de publicação e descritores). Dessa forma, foram considerados para análise e categorização os artigos listados no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Periódicos selecionados nos acervos digitais da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES)

ACERVO DIGITAL	TÍTULO	AUTOR/ANO	LINK PARA ACESSO
SciELO	A Pesquisa-Intervenção no Mestrado Profissional e suas possibilidades metodológicas	Costa; Ghisleni, 2021	https://www.scielo.br/j/er/a/hzKWNpLMCS3MySHNdPQWzwt/?format=pdf&lang=pt
SciELO	Desafios e perspectivas atuais na formação do professor de química: expectativas sobre o mestrado profissional em química em Rede Nacional (PROFQUI)	Gonzaga; Paiva Eichele, 2020	https://www.scielo.br/j/qn/a/by98sqp9tt53FCP6mB6g5jN/?format=pdf&lang=pt
SciELO	Desafios e perspectivas da metodologia de pesquisa num curso de mestrado profissional	Brito, 2020	https://www.scielo.br/j/edur/a/C5T74jWChNLqzQODBwpm4L/?format=pdf&lang=pt
Capas	Tessituras curriculares inovantes de um mestrado profissional em educação	Almeida; Sá, 2021	https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/49448/35613
Capas	Caderno pedagógico como produto educacional do Mestrado Profissional em Educação: contribuições para a formação docente	Souza, Belizário, Ferreira, 2021	http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/435/292

Capes	Mestrado Profissional em ensino de ciências da UNB: Reflexões sobre a formação de professores-pesquisadores	Avanzi, Strieder, Machado, 2021	https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/2205/pdf
Capes	Produtos de um mestrado profissional na área da educação: um estado do conhecimento	Savegnago et al, 2020	https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/40662/pdf
Capes	Desafios e aprendizados do Mestrado Profissional em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais	Malheiros et al., 2020	http://revistanupem.unespar.edu.br/index.php/nupem/article/view/836/466
Capes	Formação de professores no contexto do mestrado profissional em educação da UFSCAR	Sousa; Volante Zanon, 2020	http://devireducao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/267/171
Capes	Pesquisa e Formação Docente no Contexto do Mestrado Profissional em Educação	Saraiva, Starling, Oliveira, 2020	http://devireducao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/267/171
Capes	Desafios e possibilidades da formação docente em pesquisas com intervenção no mestrado profissional	Zwierewicz et al., 2020	http://devireducao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/258/172
Capes e Scielo	Percepções de egressos e mestrandos acerca do produto educacional em um programa de pós-graduação profissional	Jurdi et al., 2023	https://www.scielo.br/j/aval/a/3tWWHG9FSqgmWMSg9c7BKK/?lang=pt
Capes	Produção e registro de dados em pesquisas interventivas	Nascimento; Zibetti, 2024	https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/79159

Fonte: Quadro elaborado pela autora da pesquisa, em 2024.

Considerando os descritores como unidades de significação, foi realizada a análise temática sob a ótica das duas categorias que emergiram, sendo elas: a) A intervenção deve emergir do contexto de atuação do pesquisador; b) Relevância do produto nas instituições oriundas da pesquisa de intervenção. Para otimizar o entendimento, os trabalhos foram agrupados de acordo com suas respectivas categorias, conforme demonstra o Quadro 2 a seguir:

Quadro 2: categorias e artigos correspondentes

CATEGORIAS	ARTIGOS CORRESPONDENTES
Intervenção precisa emergir do contexto de atuação do pesquisador	Costa e Ghisleni (2021), Brito (2020); Almeida e Sá (2021); Gonzaga, Paiva e Eichle (2020); Avanzi, Strieder e Machado (2021); Saraiva, Starling e Oliveira (2020); Sousa, Zanon (2020); Jurdi et al (2023); Nascimento; Zibetti (2024)
A relevância do produto nas instituições oriundas da pesquisa de intervenção	Savegnago <i>et al</i> (2020); Souza, Belizário e Ferreira (2020); Zwierewicz, Zanol e Horn (2020); Malheiros <i>et al</i> (2020); Jurdi et al (2023).

Fonte: Quadro elaborado pela autora da pesquisa, em 2024.

4 Conhecendo os sentidos das pesquisas selecionadas

Ao proceder com a análise dos artigos elencados no Quadro 1, foram identificados dois sentidos correspondentes a duas categorias: a primeira, "intervenção deve emergir do contexto de atuação do pesquisador"; e a segunda, "relevância do produto nas instituições oriundas da pesquisa de intervenção". Conforme descrito no Quadro 2, a categoria 1 encontrou ancoragem nas pesquisas dos autores: Costa e Ghisleni (2021), Almeida e Sá (2021), Avanzi, Strieder e Machado (2021), Brito (2020), Gonzaga, Paiva e Eichle (2020), Sousa e Zanon (2020), Saraiva, Starling e Oliveira (2020), Jurdi et al. (2023), Nascimento e Zibetti (2024). Já a categoria 2 baseou-se nas pesquisas dos autores: Savegnago et al. (2019), Souza, Belizário e Ferreira (2021), Malheiros et al. (2020), Zwierewicz, Zanol e Horn (2020) e Jurdi et al. (2023).

Na categoria 1, intitulada "Intervenção precisa emergir do contexto de atuação do pesquisador", destacam-se a relevância dos estudos de Costa e Ghisleni (2021), Gonzaga, Paiva e Eichle (2020), Brito (2020), Almeida e Sá (2021), Avanzi, Strieder e Machado (2021), Sousa e Zanon (2020), Saraiva, Starling e Oliveira (2020), Jurdi et al. (2023) e Nascimento e Zibetti (2024). Esses trabalhos sublinham que o Mestrado Profissional (MP) é um espaço de formação vinculado à pesquisa de intervenção, independentemente da área de vinculação junto à Capes (educação, química, letras, interdisciplinar, etc.), com impactos efetivos nas diferentes instituições e contextos em que os pesquisadores estão inseridos. Tal formação reverbera, sobretudo, na qualificação profissional do pesquisador e na resolução de problemas oriundos de seus cotidianos e práticas laborais.

Como afirmam Costa e Ghisleni (2021, p. 15), existe a “[...] necessidade de a intervenção emergir a partir do lugar de atuação do pesquisador, garantindo legitimidade ética e epistemológica às propostas formuladas”. Essa compreensão foi observada pelas autoras nas análises de 100 dissertações oriundas do Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – Mestrado Profissional da Unisinos, com o objetivo de discutir a importância e a configuração das propostas de intervenção, considerando suas dimensões de compromisso ético, social e epistemológico. As autoras defendem o valor de refletir sobre os problemas oriundos de um determinado contexto, “garantindo ao processo de pesquisa uma dimensão socialmente comprometida e não o caráter de soluções únicas capazes de atender a situações supostamente padronizadas” (Costa & Ghisleni, 2021, p. 15). Essa interpretação ecoa de forma significativa na proposta de intervenção preconizada nos programas *stricto sensu* na modalidade profissional.

No entanto, o estudo de Gonzaga, Paiva e Eichle (2020) e o de Avanzi, Strieder e Machado (2021) compreendem o MP como um importante contexto para a formação continuada, que vem ganhando notoriedade no cenário da pós-graduação *stricto sensu*. Segundo os autores, “[...] o foco desse processo deve ser a melhoria da prática profissional, para aumentar a contribuição na resolução de problemas e atendimento às demandas cotidianas” (Gonzaga, Paiva & Eichle, 2020, p. 2). Ademais, reiteram ainda que:

[...] Um MP voltado para a formação docente tem como foco preparar os docentes para atuação na dinâmica escolar, melhorando didaticamente a atuação de um professor da educação básica e fazendo com que este investigue e evolua dentro do seu próprio meio profissional. (Gonzaga, Paiva; Eichle, 2020, p. 3)

A perspectiva dos autores destaca de forma contundente como o MP pode influenciar a mudança na prática docente no contexto da dinâmica escolar, indicando que essa melhoria tem implicações diretas nas aulas. A didática pode ser alterada de maneira significativa, ao ponto de estimular uma ação e reflexão contínuas sobre o contexto profissional.

Essa visão é corroborada por Avanzi, Strieder e Machado (2021), que destacam que, na formação de professores de Ciências da Natureza que atuam predominantemente em sala de aula na Educação Básica pública, essa formação deve estar vinculada ao princípio da “[...] indissociabilidade entre educação profissional docente na educação básica e a prática investigativa, tendo a realidade escolar como objeto de pesquisa” (Avanzi; Strieder; Machado, 2021, p. 4). Com efeito, a nova geração de conhecimento emerge dessa interlocução com o campo do trabalho.

A percepção dos autores de que a formação oriunda do MP promove um processo de aprimoramento na atuação profissional, possibilitando, inclusive, uma postura investigativa da práxis cotidiana, é evidenciada no estudo de Brito (2020). O autor destaca que os programas organizados a partir da modalidade profissional oferecem aos seus públicos ferramentas teórico-conceituais “capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma atitude investigativa que resulte em produções que repercutam de forma exitosa nas mais diversas situações em que se apresentam desafios a serem enfrentados no cotidiano das organizações” (Brito, 2020, p. 9).

Brito (2020) também ressalta que a relação entre teoria e prática é uma premissa inerente ao perfil dos profissionais que buscam o MP, o qual estabelece diálogos profícuos entre saberes disciplinares durante os cursos e as atividades laborais dos profissionais participantes dessa formação. Assim,

destacam-se a atenção a ser conferida aos mestrados em virtude de suas vinculações a atividades de trabalho, que se relacionam com os projetos de pesquisa e intervenção, bem como a reflexão epistemológica acerca da postura inter/transdisciplinar a ser adotada no desenvolvimento da disciplina Metodologia de Pesquisa, que subsidia a realização do trabalho final do curso de mestrado profissional. Nesse sentido, fundamenta-se teoricamente esse desafio a partir da abordagem ergológica, que concebe o trabalho como atividade humana, refletindo sobre processos de reconhecimento e validação de saberes. (Brito, 2020, p. 1)

As considerações da pesquisa de Brito (2020) inspiram a reflexão sobre a necessidade de a abordagem ergológica ser integrada nas articulações das pesquisas e intervenções no contexto do MP, sem perder de vista as interfaces entre projeto de pesquisa, intervenção e epistemologia. Nessa abordagem, destaca-se a importância de os componentes curriculares se deslocarem para uma postura interdisciplinar, visando atender às demandas e fomentar interlocuções com os mestrados.

Dessa forma, Brito (2020) revela que os componentes curriculares, com destaque para a disciplina de Metodologia da Pesquisa, exercem um impacto no desenvolvimento do trabalho final do curso. No entanto, para que esse processo seja mais eficaz, é necessária a adoção de uma postura interdisciplinar, ou

seja, as interfaces são essenciais no processo de constituição do trabalho final de curso. Nesse sentido, os estudos de Almeida e Sá (2021) corroboram essa perspectiva ao afirmar que:

[...] os componentes curriculares, contrariando os pressupostos de ordem disciplinar, são, nesse sentido, de naturezas diversas, a fim de considerarem as ideias contemporâneas que enfatizam as linguagens como fundantes nos processos de aprendizagem, assim como a multiplicidade dos modos de aprender e a diversidade sociocultural das redes de educação. (Almeida; Sá, 2021, p. 945)

Além dessa integralidade na valorização da multiplicidade e diversidade que envolve o ato de ensinar e aprender, as autoras reiteram, em consonância com os estudos de Costa e Ghisleni (2021), Gonzaga, Paiva e Eichle (2020) e Brito (2020), que, de fato, o MP, em suas experiências enquanto docentes de um MP em educação na Universidade Federal da Bahia, tende:

[...] ao crescente debate e interesse, nacional e internacional, em torno das pesquisas interventivas e das práticas inovadoras na Educação, compreendendo a relevância de potencializar processos criativos de atualizações educativas, qualificados por pesquisas voltadas a problemáticas emergidas no seio das instituições e gestadas em seus respectivos contextos. Nesse mote, o curso vem tensionando, continuamente, concepções de intervenção e de inovação postas nos cenários educacionais. (Almeida; Sá, 2021, p. 947)

Com base nessa interpretação, as autoras apresentam a proposta do curso de MP, enfatizando a relevância das trajetórias e contextualizando as reflexões sobre "pensarfazerviver". Dessa forma, essa expressão "pensarfazerviver" ganha importante ressonância nos estudos de Sousa e Zanon (2020), que reforçam a necessidade de discutir as relações entre as questões que conduziram as pesquisas dos professores da Educação Básica inseridos no âmbito do MP. As pesquisas explicitam “[...] como os professores da Educação Básica refletem sobre suas próprias práticas, considerando-se que assumem a realidade escolar como um objeto de pesquisa, reflexão e análise [...]” (Sousa e Zanon, 2020, p. 20). As autoras destacam, ainda, a necessidade de ampliar as percepções e discussões sobre os efeitos dessas pesquisas na prática docente.

O estudo protagonizado por Saraiva, Starling e Oliveira (2020) confirma as pesquisas anteriores, pois compreende o espaço da formação docente vinculada ao MP, em que “[...] nota-se uma preocupação dos pesquisadores voltada à articulação entre a pesquisa desenvolvida e os aspectos das práticas pedagógicas e, por isso, percebe-se um destaque em relação aos saberes de formação e aos experienciais [...]” (Saraiva, Starling & Oliveira, 2020, p. 18).

Dessa forma, a nova geração de conhecimento emerge dessa interlocução com o campo de trabalho, pois, como afirmam Nascimento e Zibetti (2024, p. 415),

as pesquisas interventivas demandam, além dos compromissos éticos e políticos de qualquer pesquisador(a), um preparo teórico e metodológico que considere os desafios do planejamento e realização das ações de intervenção, bem como a definição dos melhores instrumentos e procedimentos de registro dos dados.

A percepção das autoras de que a formação oriunda do MP promove melhorias na atuação profissional, permitindo até mesmo uma postura investigativa da prática cotidiana, encontra respaldo no estudo de Jurdi et al. (2023), que afirmam:

“[...] A potência transformadora que diz respeito a uma proposta de inovação social, pertinente a todo programa de pós-graduação profissional, demanda ações de aproximação e diálogo com os cenários onde se desenvolvem as pesquisas” (Jurdi et al., 2023, p. 17-18).

Fica evidenciado na categoria 1, intitulada "Intervenção precisa emergir do contexto de atuação do pesquisador", o quanto o MP contribui para os contextos e para a formação dos profissionais, que buscam, por meio de uma investigação de caráter interventivo, solucionar problemas que reverberam em suas atuações e qualificações. Assim, os programas na modalidade profissional priorizam uma interface entre intervenção, contexto e atuação, com o objetivo de aproximar cada vez mais as discussões interdisciplinares, epistêmicas e práticas nos diferentes cenários institucionais nos quais os mestrados estão inseridos.

Na categoria 2, intitulada "Relevância do produto nas instituições oriundas da pesquisa de intervenção", destacam-se os estudos de Savegnago et al. (2019), Souza, Belizário e Ferreira (2020), Malheiros et al. (2021); Zwierewicz, Zanol e Horn (2020) e Jurdi et al.; (2023). Esses trabalhos refletem sobre os produtos oriundos das pesquisas realizadas no âmbito dos MP em diferentes áreas do conhecimento. Vale ressaltar que tais produtos não se configuram como um fim em si mesmos, apresentando diferentes formatos e possibilidades, dependendo da área, do contexto e das necessidades identificadas. Eles se configuram como ferramentas que visam tanto à solução de problemas quanto à qualificação contínua do profissional e de sua prática.

Com efeito, destaca-se que o estudo de Savegnago et al.; (2019) aponta que os produtos oriundos de pesquisas vinculadas ao MP em Educação tangenciam tanto o alcance da qualificação quanto a atuação profissional. Nesse sentido, os autores ressaltam que:

Com base no conceito de pesquisa engajada, pode-se afirmar que os acadêmicos dos mestrados profissionais têm o desafio de empreender pesquisas implicadas e aplicadas com rigor teórico-metodológico para que possam ampliar sua compreensão do contexto investigado como pesquisadores em ambiente natural de trabalho e, posteriormente, desenvolver produtos para contribuir ou intervir nas realidades de atuação profissional. (Savegnago *et al*, 2019, p. 4)

Não obstante, a pesquisa engajada ou aplicada constitui uma premissa central nos Mestrados Profissionais (MP), dada a relevância da intervenção, que reverbera tanto no contexto de atuação quanto na qualificação dos acadêmicos. Reitera-se, ainda, que o produto decorrente da pesquisa não se configura como um apêndice da investigação, mas sim como uma forma de intervir na realidade cotidiana, atendendo às demandas identificadas.

Conhecer e estar implicado no contexto da pesquisa é fundamental para que os produtos encontrem eco na solução das problemáticas situadas nos diferentes contextos em que a pesquisa está sendo desenvolvida, com o objetivo de atender às necessidades apresentadas. Assim, os produtos no âmbito do MP não representam um fim em si mesmos, tampouco se limitam à conclusão do curso. O profissional está diretamente implicado com o produto gerado/implementado, e sua construção envolve o engajamento

das pessoas/colaboradores no contexto da investigação, além de demandar todo um processo de encaminhamento e retorno desse processo.

Nesse sentido, a investigação de Souza, Belizário e Ferreira (2020) destaca a extrema importância da discussão sobre as contribuições do processo de proposição de produtos educacionais no âmbito dos programas profissionais. Os autores abordam a análise de um relato de experiência vivenciada por duas discentes do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Lavras (PPGE/UFLA), relativo ao processo de produção de cadernos pedagógicos.

Diante dessa experiência, os autores sinalizam que “[...] a elaboração de produtos pode contribuir para o processo de formação, uma vez que o pós-graduando terá que partir de uma problematização de uma questão, analisá-la à luz de teoria(s) de pesquisa e propor estratégias de enfrentamento dessa problemática” (Souza, Belizário; Ferreira, 2020, p. 35). Ainda salientam que “[...] os produtos educacionais devem ser desenvolvidos com base na realidade cotidiana do professor, para que possam potencializar oportunidades formativas para outros professores [...]” (Idem, p. 38).

A compreensão dos autores encontra consonância na pesquisa de Malheiros et al.; (2020), que ressaltam que, além da construção interdisciplinar de uma cultura do MP, a relevância dos produtos e sua usabilidade são fundamentais. No Programa de Pós-graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais (REDE PROFCIAMB), os mestrandos “[...] elaboram uma dissertação e um produto educacional, sempre como resultado de aplicação em contextos reais dos espaços de ensino formal e não formal. Essas produções têm impactado positivamente as instituições associadas e as comunidades adjacentes [...]” (Malheiros et al., 2020, p. 310).

Não obstante, esse estudo revela, na elaboração dos produtos de seus egressos, novas parcerias entre comunidades em espaços formais e informais, evidenciando o alcance da usabilidade dos produtos gerados. Assim, desde cartilhas até cursos de extensão, o programa tem possibilitado interfaces poderosas entre contextos, gerando impactos sociais local e regional.

Zwierewicz, Zanol e Horn (2020) têm como foco de pesquisa reflexões sobre duas propostas formativas (produto, intervenção) vinculadas a pesquisas do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Básica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, localizada na cidade de Caçador, Santa Catarina, Brasil. Nesse enfoque, as autoras salientam, assim como nas pesquisas anteriores, que as investigações de caráter interventivo precisam estar diretamente relacionadas aos contextos profissionais dos mestrandos, afirmando que “os encontros formativos têm buscado implementar nas escolas em que atuam iniciativas comprometidas com a transformação da prática pedagógica, elaboradas colaborativamente durante a própria formação” (Zwierewicz; Zanol; Horn, 2020, p. 232). As autoras também destacam que “[...] a versão preliminar do produto [...] denota a interdependência entre a formação e os contextos local e global [...]” (Zwierewicz; Zanol; Horn, 2020, p. 232).

As autoras, ao analisarem uma pesquisa baseada na intervenção/produto, destacam que essa abordagem está intrinsecamente ligada às intenções das pesquisas realizadas no âmbito do MP. Elas afirmam, com base na contribuição teórica, que:

Os mestrados profissionais precisam lidar com o desafio de operar com mudanças no modo de a educação conceber pesquisas a partir da prática de intervenção. No caso específico dos mestrados profissionais e, educação, essas pesquisas têm como especificidade o alcance de resultados práticos e precisam desenvolver potencialidades humanas na possibilidade de resolução de problemas oriundos do cotidiano escolar (Zwierewicz; Zanol; Horn, 2020, p. 239).

Nesse cenário, o produto adquire uma dimensão de aplicabilidade prática, atuando como um viés potencializador na resolução de problemas. Ele emerge desse lócus, vinculado a uma pesquisa de intervenção que visa a transformação das práticas e discursos identificados nas atividades cotidianas dos mestrados.

Diante dessas premissas, os produtos gerados no Mestrado Profissional (MP) destacam-se como instrumentos que promovem mudanças significativas nas práticas profissionais, especialmente no contexto da educação básica. A categoria 2 evidencia que os produtos gerados no MP possuem uma relevância central nas instituições onde são aplicados, pois: transformam práticas profissionais, resolvem desafios cotidianos, qualificam e certificam profissionais, e enfrentam desafios de implementação, conforme indicado nos excertos: “elaboração tardia dos Produtos Educacionais seja na fase de qualificação, como na fase final da pesquisa do mestrado aponta uma fragilidade importante que impacta na implementação do PE na prática profissional prática” (Jurdi et al., 2023, p.18).

As pesquisas apresentadas na categoria 2 reiteram como os produtos gerados no MP podem repercutir nas transformações da prática, além de indicarem a possibilidade de autonomia para os sujeitos da pesquisa, especialmente nos MP oriundos do campo da Educação. Esse ponto corrobora a afirmação de Castoriadis (2007, p. 178), de que é através da educação que ocorre “[...] a autonomia do indivíduo – e essa autonomia tem condições estabelecidas historicamente, tanto na história do indivíduo quanto naquela coletividade onde ele vive – e, portanto, é preciso educar o indivíduo para que ele seja autônomo.”

Assim, essa autonomia se manifesta no processo de desenvolvimento do sujeito historicamente situado, gerando em sua trajetória e na sua emancipação individual e coletiva, as quais reverberam através da práxis, que, conforme destacado por Castoriadis (1982, p. 94), é “[...] aquilo que visa ao desenvolvimento da autonomia como fim e utiliza para este fim a autonomia como meio”, ou seja, é o “[...] fazer no qual o outro ou os outros são visados como seres autônomos e considerados como o agente essencial do desenvolvimento da sua própria autonomia”. Diante dessa compreensão, o sujeito passa a gerenciar as potencialidades de sua própria emancipação.

Corroborando com essa assertiva no que diz respeito à práxis, o educador Freire (2020, p. 121) enfatiza que “os homens são seres do quefazer exatamente porque seu fazer é ação e reflexão. É práxis. É transformação do mundo. E na razão mesma em que o quefazer é práxis”. No contexto do MP, essa

articulação torna-se necessária para que os produtos gerados nas dissertações possam estar ancorados na articulação inevitável entre a teoria e a prática. Essa dinâmica é essencial para a autonomia do mestrando, historicamente estabelecido, que se concretiza nos processos individuais e coletivos implicados em diferentes instituições.

5 Considerações finais

Ficou evidenciado, na análise realizada até aqui, o quanto a intervenção e os produtos são condições relevantes e essenciais para os Mestrados Profissionais (MP). Por meio da diversidade de pesquisas aqui analisadas, independentemente da área de concentração junto à Capes, essas premissas não podem ser desconsideradas nos processos junto aos mestrandos e seus contextos de investigação. Assim, não deve haver desvinculação entre projeto de pesquisa, intervenção e atuação profissional; ou seja, os mestrandos precisam articular suas pesquisas de caráter interventivo com base nas demandas dos problemas detectados.

Com efeito, as pesquisas evidenciam as possibilidades de transformação social em diferentes campos do conhecimento e na atuação profissional dos egressos. Destarte, o estado do conhecimento, efetivado neste estudo, destaca as intervenções vinculadas à formação dos egressos de programas nas áreas de Educação, Ciências e Química. Essas áreas de estudo convergem no que diz respeito à implementação, na atuação profissional, dos trabalhos de conclusão de curso e produtos, como a elaboração de caderno pedagógico, cartilha, curso de extensão, entre outros. Estes produtos protagonizaram a autonomia de cada autor desse processo de formação vivenciado em diferentes programas, mas que tinham como convergência a relação impregnada de sentidos para o contexto, os sujeitos, os processos e a transformação local e regional, conforme a abrangência da intervenção e do produto.

Além disso, a pesquisa reforça o quanto a modalidade profissional tem valorizado contextos em espaços sociais diversos, rompendo com estereótipos e consolidando a universidade como um espaço plural, abrangendo diferentes saberes, modalidades de pesquisa e áreas de conhecimento. Essa perspectiva oportuniza ao profissional, que deseje e tenha a oportunidade de realizar pesquisa-intervenção, a possibilidade de se autorizar a pesquisar, intervir e dialogar de forma horizontalizada com a atuação, com a universidade, com os docentes, com os pares na formação, com as demandas do contexto e seus colaboradores.

Conforme se assevera em Freire (1980, p. 34), “a vocação ontológica do homem – vocação de ser sujeito – e as condições em que ele vive: em tal lugar exato, em tal momento, em tal contexto”, têm na possibilidade de acesso à educação uma poderosa forma de promoção humana, pois a educação está impregnada do desejo de liberdade, que, diante da diversidade dos contextos, reverbera numa pluralidade de conhecimentos. “Posto isto, desenvolver políticas de intervenção educativa e social significa empoderar

o indivíduo a apropriar-se de forma legítima da sua realidade (seu lugar), do seu contexto, primando pela transformação desses espaços” (Amorim, Purificação, 2020, p. 366).

Nesse sentido, as interfaces percebidas no estado do conhecimento acerca da pesquisa de intervenção no MP estão em consonância com as propostas implementadas em diferentes programas profissionais no Brasil. Contudo, não se pode passar despercebido que ainda existem assimetrias na oferta de pós-graduação *stricto sensu* entre as regiões brasileiras. Enquanto os programas acadêmicos são centralizados principalmente nas regiões Sul e Sudeste, os programas profissionais ainda são incipientes, especialmente na região Norte.

Como se pode compreender, o avanço da pesquisa depende do princípio da equidade e da diminuição dessas assimetrias, pois a oportunidade de acessar o conhecimento sistematizado deve ser oferecida a todos, potencializando o projeto identitário do que se tem e do que se deseja alcançar. Portanto, é necessário investir de forma eficaz no incentivo à pesquisa *stricto sensu*, tanto nas modalidades acadêmicas quanto profissionais. Afinal, a pesquisa impacta substancialmente nas relações de país, de pesquisa, de inovação, de autonomia dos sujeitos e de suas práxis transformadoras nas dimensões individuais e coletivas.

Referências

AMORIM, I. PURIFICAÇÃO, M. Mestrado profissional intervenção educativa e social intervenção em contextos diversos. *In*: ALCOFORADO, Luis, BARBOSA, Márcia Regina; COSTA, Fernandes Alves Adriana. **Educação de Jovens e Adultos em diferentes tempos e espaços da vida**, p.361-374, 2020.

ALMEIDA, V; SÁ, M R. Tessituras curriculares inovantes de um mestrado profissional em educação. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 938-960, abr./jun., 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/49448>. Acesso em: 30 set. 2023.

AVANZI, M R; STRIEDER, R B; MACHADO, P. Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da UNB: Reflexões Sobre a Formação de Professores-Pesquisadores. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 26, n. 2, p. 17-31, 2021. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/2205/pdf>. Acesso em: 25 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES n.º 79/2002 de 12 de março de 2002**. Consulta sobre qualificação de programas de mestrado profissional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2002/pces079_02.pdf. Acesso: 10 set. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Formação de Pessoal de Nível Superior. **Portaria Regulamentar n.º 47 de 17 de outubro de 1995**. Disponível em: <http://www.fnmp.org.br/documentos/portaria-no-47-17-outubro-1995.pdf>. Acesso: 10 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Formação de Pessoal de Nível Superior. **Portaria Regulamentar n.º 80 de 16 de dezembro de 1998**. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/portaria-80-1998_181234.html. Acesso: 10 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Formação de Pessoal de Nível Superior. **Portaria Normativa n.º 60 de 20 de março de 2019a**. Disponível em: <https://anup.org.br/legislacao/portaria-no-60-de-20-de-marco-de-2019/>. Acesso 10 set. 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Portugal. 2016.

- BRITO, J E. Desafios e perspectivas da metodologia de pesquisa num curso de mestrado profissional, **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.36, e223613, p.1-10, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/C5T74jWChNLqzQQDBwpm4L/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2024.
- CASTORIADIS, C. **Sujeito e Verdade no Mundo Social e Histórico**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2007.
- CASTORIADIS, C. **A instituição imaginária da sociedade**. Tradução de Guy Reynaud. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1982.
- COSTA, D.; GHISLENI, A C. A Pesquisa-Intervenção no Mestrado Profissional e suas possibilidades Metodológicas, **Educar em Revista**, Curitiba, v. 37, e79785, 2021 15, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/hzKWNpLMCS3MySHNdPQWzwt/>. Acesso em: 30 mar. 2024.
- FICHER, T. **Documentos e debates**: Documento - Sobre Maestria, Profissionalização e Artesanato Intelectual. **RAC**, Curitiba, v. 14, n. 2, p. 353-359, Mar./Abr. 2010. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/rac>. Acesso em: 30 mar. 2024.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2020.
- FREIRE, P. **Conscientização, teoria e prática da libertação**: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes. 1980.
- GONZAGA, G. R.; PAIVA, D. C.; EICHLE, M. L. Desafios e perspectivas atuais na formação do professor de química: expectativas sobre o mestrado profissional em química em rede nacional (PROFQUI). **Quim. Nova**, v. 43, n. 4, p. 493-505, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/qn/a/by98sq9tt53FCP6mB6g5jN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- JURDI, Andrea Perosa Saigh; et al. Percepções de egressos e mestrados acerca do produto educacional em um programa de pós-graduação profissional. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 28, e023027, p.1-22, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/3tWWHGw9FSqgmWMSg9c7BKK/?lang=pt>. Acesso em: 12 mar. 2024.
- MALHEIROS, Tadeu Fabrício; et al. Desafios e aprendizados do Mestrado Profissional em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais. **Revista NUPEM**, Campo Mourão, v. 12, n. 27, p. 300-318, s.et./dez. 2020. Disponível em: <http://revistanupem.unespar.edu.br/index.php/nupem/article/view/836/466>. Acesso em: 05 fev. 2023.
- MOROSINI, M. C., & FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/18875>. Acesso: 10 dez. 2024
- NASCIMENTO, Andréia Paro; ZIBETTI, Marli Lúcia Tonatto Produção e registro de dados em pesquisas interventivas. **Revista Teias**, v. 25, n. 78, p. 412-424, jul./set. 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/79159>. Acesso em: 24 dez, 2024
- PEREIRA, Antonio. Pesquisa interventiva nos mestrados profissionais em educação: fundamentos e possibilidade prático. **Revista de Estudos Aplicados em Educação**, São Caetano do Sul, v. 6, n. 12, p. 37-52, 2021. Disponível em <https://seer.uscs.e> Acesso em: 24 dez. 2024.
- SARAIVA, A M; STARLING, C.; OLIVEIRA, J. Pesquisa e Formação Docente no Contexto do Mestrado Profissional em Educação. **Revista Devir Educação**, Lavras, v. 2, n. 4, p. 126-148 jul./dez. 2020. Disponível em: <http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/267/171>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SAVEGNAGO; et al. Produtos de um mestrado profissional na área da educação: um estado do conhecimento. **Regae: Rev. Gest. Aval. Educ**, Santa Maria, v. 9, n. 18, Pub. Contínua, p. 1-14. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/40662/pdf>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SOUSA, M C; ZANON, D. Formação de professores no contexto do mestrado profissional em educação da UFSCar. Revista **Devir Educação**, Lavras, v. 2, n. 4, p. 104-125, jul./dez. 2020. Disponível em : <http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/267/171>. Acesso em: 24 fev. 2023.

SOUZA, T; BELIZÁRIO, V A; FERREIRA, H. M. Caderno pedagógico como produto educacional do Mestrado Profissional em Educação: contribuições para a formação docente. **Revista Devir Educação**: Lavras, v. 5, n. 2, p. 31-48, jul./dez. 2021. Disponível em: <http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/435/292>. Acesso em: 12 fev. 2024.

ZWIEREWICZ, M; ZANOL, A, HORN, M. Desafios e possibilidades da formação docente em pesquisas com intervenção no mestrado profissional. **Revista Devir Educação**, Lavras, v. 2, n. 4, p. 232-250, jul./dez. 2020. Disponível em: <http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/258/172>. Acesso em: 24 fev. 2024.